

Manifesto

Fresno

Intro: **Am7 Am7(9) C9 G D** (2x)

Am7 Am7(9)
A gente acorda pra vida e não quer sair da cama
C9
A gente abre a ferida na pele de quem nos ama
G
A gente vive na guerra, a gente luta por paz
D
A gente pensa que sabe, mas nunca sabe o que faz
Am7 Am7(9)
A gente nega o que nunca teve forças pra dizer
C9
A gente mostra pro mundo o que se quer esconder
G
A gente finge que vive até o dia de morrer
D C D11/C C9
E espera a hora da morte pra se arrepender de tudo

Am7 Am7(9)
E todas essas pessoas que passaram por mim
C9
Alguns querendo dinheiro, outros querendo o meu fim
G
Os meus amores de infância e os inimigos mortais
D
Todas as micaretas, todos os funerais
Am7 Am7(9)
Todos os ditadores e sub-celebridades
C9
Farsantes reais encobertando verdades
G
Pra proteger um vazio, um castelo de papel
D D4 C9
Sempre esquecendo que o mundo é só um ponto azul no céu

Em C9
Quem é que vai ouvir a minha oração?
G D
E quantos vão morrer até o final dessa canção?
Em C9
E quem vai prosseguir com a minha procissão
G D Am7 Am7(9) C9 G D
Sem nunca desistir, nem sucumbir a toda essa pressão?

Am7
No escuro, a sós com a minha voz... por nós, quem? Quem? Quem?

C9

Antes, durante e após, desatando os nós, hein? Hein? Hein?

G

Sente no corpo uma prisão, correntes, vendas na visão

D

Os caras não avisam, balas não alisam, minas e manos brisam

Am7

Am7(9)

E precisam de mais, mais visão, ter paz

C9

Mas note que o holofote e o vício nele em si te desfaz

G

Menos é mais, e o que segue é a lombra

D

Onde se vacilar os verme leva até sua sombra

(**C**)

Cada qual com seu caos

O inferno particular

Tempo, individual

E o amor, impopular

Em

C9

Quem é que vai ouvir a minha oração?

G

D

E quantos vão morrer até o final dessa canção?

Em

C9

E quem vai prosseguir com a minha procissão

G

D

Am7

Am7(9)

C9

G

D

Sem nunca desistir, nem sucumbir a toda essa pressão?

(**Am7 Am7(9) C9 G D Am7 Am7(9) C9 G D**)

(Só existe uma maneira de se viver pra sempre, irmão

Que é compartilhando a sabedoria adquirida

E exercitando a gratidão, sempre

É o homem entender que ele é parte do todo

É sobre isso que o Manifesto fala

Nem ser menos e nem ser mais, ser parte da natureza, certo?

Ao caminhar na contramão disso

A gente caminha pra nossa própria destruição)